

A segurança é reponsabilidade de todos nós

CENTRO ANTIVENENOS

POLÍCIA

PROTEÇÃO CIVIL

BOMBEIROS

EDP (PIQUETE)

ÁGUA (PIQUETE)

GÁS (PIQUETE)

HOSPITAL

CENTRAL ALARME

HSE SEGURANÇA

GESTOR COMERCIAL

GESTOR OPERACIONAL

RESPONSÁVEL DO POSTO

1. CONTACTOS DE EMERGÊNCIA - 24 HORAS



1. IDENTIFICAR ACIDENTE

- A. Colaborador ou alguém externo deteta a emergência;
- B. Avisa o Responsável.

2. DECIDIR

CONFIRMADA A EMERGÊNCIA?

NÃO

- 1. Falso alarme;
- 2. Fim de emergência.

SIM

- 1. Agir



2. PROCEDIMENTO DE INTERVENÇÃO EM EMERGÊNCIA



2 . PROCEDIMENTO DE INTERVENÇÃO EM EMERGÊNCIA



3. COMO AGIR?

CONTROLO COM MEIOS PRÓPRIOS?

NÃO

- a.** Avisar Emergência Geral;
- b.** Dar o alerta e acionar os números de emergência;
- c.** Proceder à evacuação;
- d.** Informar entidades externas e Cepsa.

SIM

- a.** Avisar o responsável do Posto de Abastecimento e/ou equipa de emergência;
- b.** Controlar emergência com os meios existentes;
- c.** Proceder à evacuação;
- d.** Informar entidades externas e Cepsa.



1. INCÊNDIO / FOGO / EXPLOSÃO

- Cortar a energia elétrica na botoneira de emergência e parar imediatamente com todas as operações que se encontrem a decorrer no Posto, acionando as botoeiras de “paragem de emergência”.
- Coordenar a evacuação rápida e ordeira, encaminhando todas as pessoas para o ponto de encontro.
- Encerrar o Posto, impedindo a entrada de veículos e pessoas nas áreas afetadas.
- Apagar o incêndio com os meios adequados para o efeito (extintor) sem nunca pôr em risco a sua integridade física.
- Contactar imediatamente os bombeiros e depois a CEPSA através do N.º de Emergência [[229 390 500](tel:229390500) ou [968 122 762](tel:968122762)].

2. COLISÃO NO POSTO DE ABASTECIMENTO

Sempre que ocorra uma colisão dentro do Posto de Abastecimento deve:

- Em caso de colisão com as bombas, cortar a energia elétrica na respetiva botoneira e bloquear o abastecimento.
- Sinalizar/delimitar a área onde ocorreu a colisão.
- Verificar a existência de feridos e prestar auxílio aos mesmos.
- Contactar as autoridades, se necessário.
- Remover a(s) viatura(s) logo que possível.

3. INCÊNDIO • FOGO • EXPLOSÃO • COLISÃO



3. INCÊNDIO • FOGO • EXPLOSÃO • COLISÃO



3. UTILIZAÇÃO DO TELEMÓVEL NA ZONA DE ABASTECIMENTO

É proibida a utilização de telemóvel na zona de abastecimento. Em caso de uso:

- Não desbloquear a bomba de abastecimento a ser utilizada pelo cliente.
- Solicitar, calma e educadamente, que este o desligue de imediato.

4. PRESENÇA DE FUMADORES NA ZONA DE ABASTECIMENTO

É proibido fumar nas zonas ATEX - atmosfera explosiva (ex: descarga de combustíveis e junto aos respiros).

Caso se verifique:

- Não desbloquear a bomba de abastecimento a ser utilizada pelo cliente.
- Solicitar, calma e educadamente, ao cliente que apague o seu cigarro.
- Evitar que o cliente lance o cigarro para o chão ou para o caixote do lixo (perigo de explosão).

CONSULTAR O PLANO DE EMERGÊNCIA INTERNO PARA OUTRAS TIPOLOGIAS DE ACIDENTES



PERIGO DOS PRODUTOS

Nova Rotulagem CLP



- Explosivos 1.1, 1.2, 1.3, 1.4
- Substâncias e misturas autoreativas Tipos A, B
- Peróxidos orgânicos Tipos A, B



- Gases inflamáveis (categ. 1)
- Aerossóis inflamáveis (categ. 1, 2)
- Líquidos inflamáveis (categ. 1, 2, 3)
- Sólidos inflamáveis (categ. 1, 2)
- Substâncias e misturas autoreativas (tipos B, C, D, E, F)
- Líquidos e sólidos pirofóricos (categ. 1)
- Substâncias e misturas auto-aquecidas (categ. 1, 2)
- Substâncias e misturas que em contacto com água libertam gases inflamáveis (categ. 1, 2, 3)
- Peróxidos orgânicos (tipos B, C, D, E, F)



- Gases Oxidantes, categoria 1
- Líquidos oxidantes, categorias 1, 2, 3

Nova Rotulagem CLP



- Gases comprimidos
- Gases liquefeitos
- Gases liquefeitos refrigerados
- Gases dissolvidos



- Corrosivo para metais (categ. 1)
- Corrosivos para a pele (categ. 1A, 1B, 1C)
- Lesão ocular grave (categ. 1)



- Toxicidade aguda (categ. 1, 2, 3)



- Perigoso para o ambiente aquático (agudo categ. 1)
- Perigoso para o ambiente aquático (crónico categ. 1, 2)

Nova Rotulagem CLP



- Toxicidade aguda (categ. 4)
- Irritante para pele e olhos (categ. 2)
- Sensibilizante para a pele (categ. 1)
- STOT Tóxico para para órgãos alvo específicos (categ. 3)
- Toxicidade aguda (categ. 4)



- Sensibilizante respiratório (categ. 1)
- Mutagénico para células germinativas (categ. 1A, 1B, 2)
- Carcinogénico (categ. 1A, 1B, 2)
- Tóxico para a reprodução (categ. 1A, 1B, 2)
- STOT Tóxico para órgãos alvo específicos, (categ. 1, 2)
- Perigoso por aspiração (categ. 1)



4. PREVENÇÃO DE ACIDENTES



4. PREVENÇÃO DE ACIDENTES



PROTEÇÃO INDIVIDUAL



PROTEÇÃO OBRIGATÓRIA
DOS OLHOS



PROTEÇÃO OBRIGATÓRIA
DAS VIAS RESPIRATÓRIAS



PROTEÇÃO OBRIGATÓRIA
DOS PÉS



PROTEÇÃO OBRIGATÓRIA
DA CABEÇA



PROTEÇÃO OBRIGATÓRIA
DO CORPO



PROTEÇÃO OBRIGATÓRIA
DAS MÃOS



PROTEÇÃO OBRIGATÓRIA
DOS OUVIDOS



PROTEÇÃO OBRIGATÓRIA
DA FACE



1. FERIMENTOS

Lave as mãos e unhas com água e sabão suave;
Use luvas de proteção;

FERIMENTOS LIGEIROS

1. Expor a ferida;
2. Lavar a ferida;
3. Desinfetar;
4. Colocar um penso;
5. Se necessário, enviar o ferido ao hospital.

FERIMENTOS PROFUNDOS

1. Expor a ferida;
2. Estancar a hemorragia;
3. Colocar penso ou ligadura;
4. Não dar de beber ao ferido;
5. Não se deve remover objetos perfurantes que estejam espetados;
6. Promover o transporte para o hospital.

2. ENVENENAMENTO

ENVENENAMENTO POR INGESTÃO

1. Nunca provocar o vômito;
2. Não se deixe contaminar pelo veneno ingerido pela vítima;
3. Promover o transporte da vítima para o hospital.

ENVENENAMENTO POR INALAÇÃO

1. Caso verifique que o pode fazer em segurança, retirar a vítima para um local bem ventilado;
2. Promover o transporte da vítima para o hospital.



5. PRIMEIROS SOCORROS



3. QUEIMADURAS

QUEIMADURAS COM PRODUTOS QUÍMICOS

1. Lave abundantemente com água corrente, de preferência chuveiro (evitar que a água que escorre da lavagem, atinja outras partes do corpo);
2. O vestuário contaminado deve ser retirado, exceto nos casos em que este esteja colado ao corpo;
3. Promover o transporte da vítima para o hospital.

QUEIMADURAS POUCO EXTENSAS

1. Arrefecer o mais possível até desaparecer a dor por completo, utilizando compressas ou panos limpos sem pelos, molhados com água fria. Também se pode colocar a área lesionada debaixo de água corrente fria;

QUEIMADURAS EXTENSAS

1. Em caso de queimaduras extensas, não se deve despir nem arrancar a roupa;
2. Arrefecer imediatamente com água fria para aliviar a dor e parar o processo de queimadura;

2. Não colocar gorduras;
3. Não rebentar as bolhas, caso estas se formem.

3. Evitar tocar nas áreas queimadas;
4. Prevenir o estado de choque;
5. Promover o transporte para o hospital.



4. FRATURAS

ATENÇÃO: se suspeitar de lesão da coluna não movimente o sinistrado (verifique se este tem sensibilidade nos membros superiores e inferiores, e os movimenta voluntariamente).

1. Instale a vítima em posição de conforto, sem que lhe sejam feitos grandes movimentos ou deslocações. O acidentado só deve ser movimentado se correr perigo de vida no local onde se encontra;
2. Promover o transporte da vítima para o hospital.

5. CHOQUE ELÉTRICO

1. Desligue sempre o quadro elétrico antes de tocar no acidentado;
2. Promover o transporte da vítima para o hospital.



1. DERRAME PROVOCADO PELO CLIENTE NO ABASTECIMENTO DO SEU VEÍCULO

FAZER:

- Na presença de risco de incêndio: manter o extintor à mão e pedir aos ocupantes para abandonarem o veículo;
- Não fumar, não falar ao telemóvel e colocar o veículo em segurança (nunca ligar o motor);
- Controlar o derrame utilizando o material absorvente (ex.: areia).

EVITAR:

- A contaminação das canalizações, linhas de água, furos de água, e utilizar o material absorvente.

2. DERRAME DURANTE A DESCARGA DE COMBUSTÍVEL

FAZER:

- Cortar a fonte de abastecimento de combustível;
- Interromper todos os abastecimentos de veículos;
- Acionar o botão de paragem de emergência, cortando a energia;
- Controlar o derrame, utilizando material absorvente;
- Manter a calma;
- Chamar os bombeiros se necessário;
- No caso de contaminação de linhas de água informar a CEPSA;

EVITAR:

- A contaminação das canalizações, linhas de água, furos de água e utilizar o material absorvente;
- Qualquer tipo de fonte de ignição ou chama junto das zonas de risco (não fumar, não ligar o motor do veículo, não falar ao telemóvel).

3. DERRAME POR FUGA

FAZER:

- Verificar regularmente os stocks de combustíveis;
- Comprovar diariamente se as existências de combustíveis são as corretas;
- Verificar/manter o correto funcionamento dos equipamentos de deteção de fugas.



6. DERRAME • ERROS NO ABASTECIMENTO



4. DERRAME DE PRODUTO POR RUTURA DE TANQUE E / OU TUBAGENS NO POSTO DE ABASTECIMENTO

FAZER:

- Interromper todos os abastecimentos/ descargas de combustível no Posto de Abastecimento;
- Acionar o botão de paragem de emergência cortando a energia elétrica;
- Colocar cones de sinalização a delimitar a zona de risco, se necessário encerrar o Posto de Abastecimento;
- Eliminar reais ou potenciais fontes de ignição - mantendo os extintores preparados;
- Controlar o derrame utilizando material absorvente;
- Se o derrame alcançar a via de circulação ou rede de esgotos ou águas pluviais, avisar de imediato as autoridades e a CEPSA.

EVITAR:

- A contaminação das canalizações, linhas de água, furos de água e utilizar o material absorvente;
- Qualquer tipo de fonte de ignição ou chama junto das zonas de risco (não fumar, não ligar o motor do veículo, não falar ao telemóvel).

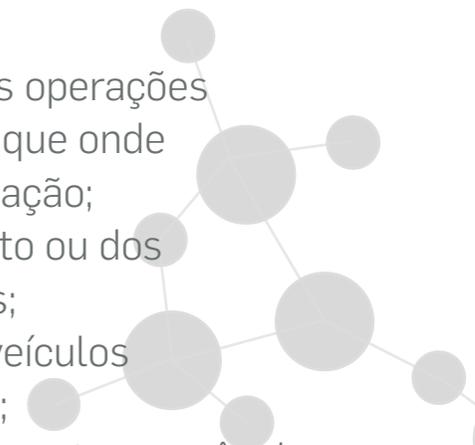
5. ERROS NO ABASTECIMENTO / OU TROCA DE PRODUTO

VIATURA DO CLIENTE:

- Alertar o Cliente para não ligar o motor;
- Auxiliar a empurrar o veículo para fora da zona de abastecimento;
- Ajudar o Cliente facultando-lhe os contactos necessários.

TANQUE DO POSTO:

- Parar imediatamente as operações relacionadas com o tanque onde se produziu a contaminação;
- Parar a venda do produto ou dos produtos contaminados;
- Se possível identificar veículos entretanto abastecidos;
- Informar a CEPSA sobre esta ocorrência



1. RECEÇÃO DE COMBUSTÍVEIS

- Acompanhar a operação de descarga com a lista de comprovação para descargas;
- Utilizar os equipamentos de proteção individual adequados à operação;
- Não transportar potenciais fontes de ignição (telemóveis, lanternas, isqueiros, fósforos, cigarros, etc.);
- Não permitir a descarga na ausência de extintor junto à zona onde decorre a operação;
- Não permitir a descarga enquanto existirem nas proximidades, trabalhos com fogo ou chispa e/ou se verificarem condições atmosféricas extremas (tempestades, trovoadas,...);
- Não descarregar produto para tambores;
- Não permitir a descarga sem efetuar a ligação do cabo terra e recuperação de vapores.

2. ANOMALIAS NA RECEÇÃO

- Em caso de se verificarem anomalias com o veículo cisterna ou com a operação de descarga, registar as mesmas na guia de remessa e mapa de carga e descarga;
- Informar o Gestor Zona / Gestor Operacional de todas as situações anómalas.



1. ROUBO / FURTO

DURANTE O ROUBO / FURTO:

- Manter a calma;
- Fazer o que nos dizem e não provocar o assaltante;
- Não olhar fixamente para o assaltante;
- Manter uma distância em relação ao assaltante;
- Se o assaltante não o estiver a ver, não se mostre.

DEPOIS DO ASSALTO:

- Não perseguir o assaltante;
- Comunicar à polícia;
- Fechar o posto até à chegada da polícia;
- Avisar o Gestor de Zona / Gestor Operacional;
- Pedir às testemunhas que fiquem para testemunhar;
- Anotar todos os elementos de que se recorde;
- Identificar e quantificar os valores e artigos roubados;
- Cuide das vítimas.

2. REFÉNS

Durante o assalto o agressor poderá reter um cliente como refém para aumentar a tensão sobre o empregado da caixa.

EM CASO DE ROUBO, FURTO OU TENTATIVA DE ARROMBAMENTO:

- Para um agressor, um refém é mais um meio de pressão para persuadir a entregarem-lhe o dinheiro;
- Evite o contacto visual com o refém e o agressor;
- Não oferecer resistência;
- Após o assalto, cuide das vítimas e, se necessário, peça ao responsável uma assistência psicológica.

NÃO QUEIRA SER O HERÓI!

3. ARROMBAMENTO FURTO / ROUBOS

EM CASO DE ROUBO, FURTO OU TENTATIVA DE ARROMBAMENTO:

- Certificar-se de que já não se encontram assaltantes no local, antes de entrar nas instalações;
- Comunicar à polícia;
- Caso o posto de abastecimento tenha sistema de vídeo vigilância, comunicar às autoridades a sua existência;
- Evitar a destruição de quaisquer indícios/provas para a polícia;
- Avisar o Gestor Zona/Gestor Operacional;
- Inventariar os artigos e dinheiro em falta.



1. COMO SE IDENTIFICAR QUANDO REALIZA UMA CHAMADA DE URGÊNCIA?

1. Sou do Posto de Abastecimento CEPESA de
2. Situado na morada
3. Tipo de acidente
4. Número e gravidade de feridos
5. Outras consequências

2. ALGUNS CONSELHOS PARA UMA CHAMADA DE URGÊNCIA

- Comunicar, de preferência, a partir de um telefone fixo, em caso de avaria utilizar o telemóvel fora das zonas de risco;
- Falar de forma clara e precisa;
- Manter a calma, o pânico é bem mais perigoso.

Número Nacional de Emergência (INEM) - **112**



1. ARROMBAMENTO FURTO / ROUBOS

EM CASO DE ROUBO, FURTO OU TENTATIVA DE ARROMBAMENTO:

- Certificar-se de que já não se encontram assaltantes no local, antes de entrar nas instalações;
- Comunicar à polícia;
- Caso o posto de abastecimento tenha sistema de vídeo vigilância, comunicar às autoridades a sua existência;
- Evitar a destruição de quaisquer indícios/provas para a polícia;
- Avisar o Gestor Zona/Gestor Operacional;
- Inventariar os artigos e dinheiro em falta.

2. CONSERVAÇÃO DE PRODUTOS CONGELADOS

- Os produtos congelados devem ser mantidos a uma temperatura máxima de conservação de -18º.
- Verificar regularmente o correto funcionamento dos equipamentos.
- Efetuar diariamente o registo das temperaturas dos equipamentos de frio.
- Na leitura das temperaturas devem ser utilizados termómetros calibrados ou verificados.

3. CONTAMINAÇÃO PRODUTOS LOJA

- Respeitar as regras gerais de higiene;
- Conservar os produtos alimentares em locais arejados;
- Garantir a separação física dos produtos alimentares dos não alimentares;
- Contacte com o técnico de higiene e segurança alimentar da CEPSA em situações de contaminação extremas;
- Mantenha isolados e identificados os produtos para devolução ou destruição.

4. PRAZO DE VALIDADE DOS PRODUTOS

- É proibida a comercialização de produtos alimentares fora do prazo de validade;
- Efetuar o registo das validades de todos os produtos alimentares quando entram na loja – Rastreabilidade;
- Identificar e retirar de venda diariamente todos os produtos que terminam o prazo de validade.

NOTA:

Recomenda-se que os produtos sejam retirados de venda um dia antes do limite de validade indicado.

EM CASO DE INTOXICAÇÃO CONTACTAR O CENTRO ANTI-VENENOS - **800 250 250**



GASOLINAS



GHS7



GHS8



GHS9



GHS2

1. PROPRIEDADES FÍSICAS E QUÍMICAS

ASPETO:

- **Estado físico a 20°C:** líquido
- **Cor:** Violeta (Sem Chumbo 95); Azul (Sem chumbo 98)
- **Aspecto:** límpido
- **Odor:** característico

PONTO DE INFLAMAÇÃO: < -40°

LIMITES DE INFLAMABILIDADE NO AR:

- **Limite inferior:** 1,4 % (v/v) (aprox.)
- **Limite superior:** 7,6 % (v/v) (aprox.)

SOLUBILIDADE:

- **Hidrossolubilidade:** praticamente imiscível na água
- **Lipossolubilidade:** miscível na maior parte dos solventes orgânicos.

GASÓLEOS



GHS7



GHS8



GHS9



GHS2

1. PROPRIEDADES FÍSICAS E QUÍMICAS

ASPETO:

- **Estado físico a 20° C:** líquido
- **Cor:** amarela clara quando não aditivado de corante. Quando corado pode assumir a cor verde, azul, vermelha.
- **Aspecto:** límpido
- **Odor:** característico de um hidrocarboneto.

PONTO DE INFLAMAÇÃO: > 55° C

TEMPERATURA DE AUTO-INFLAMAÇÃO:

260° C (VALOR DE LITERATURA)

LIMITES DE INFLAMABILIDADE NO AR:

- **Limite inferior:** 0.6 (v/v) (valor de literatura)
- **Limite superior:** 7 (v/v) (valor de literatura)

SOLUBILIDADE:

- **Hidrossolubilidade:** praticamente imiscível na água
- **Lipossolubilidade:** miscível na maior parte dos solventes orgânicos.





2. RISCOS

EFEITOS NEFASTOS PARA A SAÚDE

- **Irritante para a pele. Categ. 2, H315:**
Provoca irritação cutânea.
- **Mutagénico Categ. 1B, H340:**
Pode provocar anomalias genéticas.
- **Carcinogénico Categ. 1B, H350:**
Pode provocar cancro.
- **Tóxico Reprodução Categ. 2, H361fd:**
Suspeito de afetar a fertilidade. Suspeito de afetar o nascituro.
- **Tóxico órgãos alvo (exposição única) Categ. 3, H336:** Provoca irritação cutânea.
- **Tóxico Aspiração Categ. 1, H304:** Pode provocar anomalias genéticas. Pode ser mortal por ingestão e penetração nas vias respiratórias.
- Os vômitos produzidos na sequência da ingestão do produto podem provocar a sua entrada nos pulmões, causando lesões graves, eventualmente fatais.

EFEITOS NEFASTOS PARA O AMBIENTE

- **Perigoso Ambiente (Aquatic Chronic) Categ. 2, H411:**
Tóxico para os organismos aquáticos com efeitos duradouros.

PERIGOS FÍSICO-QUÍMICOS

- **Líquido inflamável Categ. 1, H224:**
Líquido e vapor extremamente inflamáveis.
- Pode formar misturas explosivas com o ar.
- O vapor é mais denso do que o ar, pode espalhar-se ao longo do solo e atingir fontes de ignição à distância.
- Riscos de geração de electricidade estática durante o manuseamento.

2. RISCOS

EFEITOS NEFASTOS PARA A SAÚDE

- **Toxicidade aguda Pele Categ. 4, H332:**
Nocivo por inalação.
- **Irritante para a pele Categ. 2, H315:**
Provoca irritação cutânea.
- **Carcinogénico Categ. 2, H351:**
Suspeito de provocar cancro.
- **Tóxico órgãos alvo (exposição repetida) Categ. 2, H373:**
Pode afetar os órgãos após exposição prolongada ou repetida.
- **Tóxico Aspiração Categ. 1, H304:**
Pode ser mortal por ingestão e penetração nas vias respiratórias
- Os vômitos produzidos na sequência da ingestão do produto podem provocar a sua entrada nos pulmões, causando lesões graves, eventualmente fatais.

EFEITOS NEFASTOS PARA O AMBIENTE

- **Perigoso Ambiente (Aquatic Chronic) Categ. 2, H411:**
Tóxico para os organismos aquáticos com efeitos duradouros.

PERIGOS FÍSICO-QUÍMICOS

- **Líquido inflamável Categ. 3, H226:**
Líquido e vapor inflamáveis.
- Pode formar misturas inflamáveis se aquecido acima do ponto de inflamação.
- O vapor é mais denso do que o ar e pode acumular-se em espaços baixos (caves, tubagens,...) e mal ventilados.



GASOLINAS / GASÓLEOS

3. PRIMEIROS SOCORROS

EM CASO DE PROBLEMAS GRAVES CONTACTAR O INSTITUTO NACIONAL DE EMERGÊNCIA MÉDICA (112)

EM CASO DE:

INALAÇÃO

- Deslocar a vítima para o ar livre;
- Manter a vítima quente e em repouso;
- Vigiar a respiração;
- Em caso de paragem cardíaca, deve ser aplicada massagem cardíaca externa por pessoal especializado em socorrismo;
- Obter assistência médica com urgência.

CONTACTO COM A PELE

- Retirar o vestuário contaminado e lavá-lo antes de nova utilização;
- Se o contacto for significativo, retirar o vestuário após encharcamento com água para evitar riscos associados a eletricidade estática;
- Lavar a zona afetada abundantemente com água e sabão;
- Se houver irritação e se persistirem sintomas, consultar um médico.

CONTACTO COM OS OLHOS

- Lavar abundantemente os olhos com água (15 min);
- Em caso de utilização de lentes de contacto, retirá-las e lavar abundantemente os olhos;
- Se a irritação persistir consultar um médico.

INGESTÃO

- No caso de contaminação da boca, lavar abundantemente com água;
- No caso de ingestão, não dar nada a beber ou a comer. Não provocar o vômito e obter assistência médica com urgência;
- Se a vítima vomitar, deitá-la de lado e chamar imediatamente o médico;
- Vigiar a respiração.

4. MEDIDAS DE COMBATE A INCÊNDIOS

- Proceder ao corte geral de energia;
- Eliminar todas as fontes de ignição;
- CONTACTAR DE IMEDIATO OS BOMBEIROS;
- Contactar a CEPSA através do número de emergência (968 122 762 ou 229 390 500);

Meios de extinção aconselhados: espuma, pó químico, água pulverizada e dióxido de carbono (CO₂);

Meios de extinção desaconselhados:

NUNCA utilizar água sob pressão para extinguir o incêndio, pois pode originar a dispersão do mesmo.

CIAV - Centro de Informação Antiveneno - **800 250 250**





GASOLINAS / GASÓLEOS

5. MEDIDAS A TOMAR EM CASO DE FUGAS ACIDENTAIS

PRECAUÇÕES INDIVIDUAIS

- Remover todas as fontes de ignição.
- Não fumar.
- Evitar o contacto com a pele e com os olhos.
- Não respirar os vapores. Em espaços confinados, ventilar a área afetada.
- Recomenda-se a utilização de luvas e vestuário de proteção, viseira e proteção respiratória.

PRECAUÇÕES PARA A PROTEÇÃO DO MEIO

- Eliminar, se possível, a fonte do derrame
- Conter/circunscrever o líquido evitando o seu escoamento para esgotos, cursos de água, terrenos permeáveis e poços.
- Alertar as autoridades em caso de derrames na via pública e sempre que haja contaminação de cursos de água.

MÉTODOS DE LIMPEZA

RECUPERAÇÃO:

- Em pequenos derrames, remover o produto remanescente no solo com materiais absorventes (por exemplo, terra, areia, serradura).
- Em grandes derrames remover o produto por bombagem (usando equipamento antideflagrante).
- Recolher os resíduos em contentores adequados e devidamente rotulados.

ELIMINAÇÃO:

- Proceder à recolha do resíduo, recorrendo a um transportador autorizado para o efeito.
- Garantir que o resíduo é enviado para um destino final autorizado.
- Lavar o solo com muita água.



GPL / PROPANO / BUTANO



GHS2

GASOLINAS

1. PROPRIEDADES FÍSICAS E QUÍMICAS

ASPETO

- **Estado físico:** gás
- **Cor:** incolor
- **Aspecto:** gás liquefeito
- **Odor:** sem odor

PONTO DE INFLAMAÇÃO:

LIMITES DE INFLAMABILIDADE NO AR:

- **Limite inferior:** 1,8 % (v/v) (aprox.)
- **Limite superior:** 9,5 % (v/v) (aprox.)

SOLUBILIDADE:

- **Hidrossolubilidade:** insolúvel

2. RISCOS

EFEITOS NEFASTOS PARA A SAÚDE

- Queimaduras graves provocadas pelo frio, quando o produto entra em contacto com os olhos e a pele.
- Em caso de inalação ou contacto prolongado com a pele, ocorrência de narcose quando na presença de altas concentrações (> 1%), vômitos, sonolência, asfixia e síncope.

GASÓLEOS

PRECAUÇÕES PARA A PROTEÇÃO DO MEIO

- Perigo Flam. Gas 1, H220 Gás extremamente inflamável Gás comprimido sob pressão, H280 contém gás sob pressão; risco de explosão sob a acção do calor.
- O vapor é mais denso do que o ar podendo acumular-se em espaços baixos (caves, tubagens, ...) e mal ventilados. Risco de explosão.





3. PRIMEIROS SOCORROS

EM CASO DE PROBLEMAS GRAVES CONTACTAR O INSTITUTO NACIONAL DE EMERGÊNCIA MÉDICA (112)

EM CASO DE:

INALAÇÃO:

- Deslocar a vítima para o ar livre.
- Manter a vítima quente e em repouso.
- Vigiar a respiração.
- Em caso de paragem cardíaca, deve ser aplicada massagem cardíaca externa por pessoal especializado em socorrismo.
- Obter assistência médica com urgência.

CONTACTO COM A PELE:

- EM CASO DE CONGELAMENTO NÃO RETIRAR A ROUPA.
- OBTER ASSISTÊNCIA MÉDICA COM URGÊNCIA.
- Cobrir a zona congelada com um pano fino.
Deslocar a vítima para um local quente.
- Se o contacto for significativo, encharcar abundantemente com água para evitar riscos associados a electricidade estática.
Lavar abundantemente a zona afetada com água e sabão.
Se houver irritação e se persistirem sintomas, consultar um médico.

CONTACTO COM OS OLHOS:

- Lavar abundantemente os olhos com água (15 min).

INGESTÃO:

- OBTER ASSISTÊNCIA MÉDICA DE IMEDIATO.
- No caso de ingestão, não dar nada a beber ou a comer.
Não provocar o vômito e obter assistência médica com urgência;
- Se a vítima vomitar, deitá-la de lado e vigiar a respiração

4. MEDIDAS DE COMBATE A INCÊNDIOS

- Proceder ao corte geral de energia.
- Eliminar todas as fontes de ignição.
- CONTACTAR DE IMEDIATO OS BOMBEIROS
- Contactar a CEPSA através do número de emergência (968 122 762 ou 229 390 500).

Meios de extinção aconselhados: espuma, pó químico, água pulverizada e dióxido de carbono (CO₂).

Meios de extinção desaconselhados:

NUNCA utilizar água sob pressão para extinguir o incêndio, pois pode originar a dispersão do mesmo.



5. MEDIDAS A TOMAR EM CASO DE FUGAS ACIDENTAIS

PRECAUÇÕES INDIVIDUAIS

- Remover todas as fontes de ignição.
- Não fumar.
- Evitar o contacto com a pele e com os olhos.
- Não respirar os vapores. Em espaços confinados, ventilar a área afetada.
- Recomenda-se a utilização de luvas e vestuário de proteção, viseira e proteção respiratória.

PRECAUÇÕES PARA A PROTEÇÃO DO MEIO

- Eliminar, se possível, a fonte do derrame.
- Conter/circunscrever o líquido evitando o seu escoamento para esgotos, cursos de água, terrenos permeáveis e poços.
- Alertar as autoridades em caso de derrames na via pública e sempre que haja contaminação de cursos de água.

MÉTODOS DE LIMPEZA

RECUPERAÇÃO:

- Em pequenos derrames, remover o produto remanescente no solo com materiais absorventes (por exemplo, terra, areia, serradura).
- Em grandes derrames remover o produto por bombagem (usando equipamento antideflagrante).
- Recolher os resíduos em contentores adequados e devidamente rotulados.

ELIMINAÇÃO:

- Proceder à recolha do resíduo, recorrendo a um transportador autorizado para o efeito.
- Garantir que o resíduo é enviado para um destino final autorizado.
- Lavar o solo com muita água.

CIAV - Centro de Informação Antiveneno - **800 250 250**



EQUIPA COMERCIAL REDE

RESPONSÁVEL COMERCIAL REDE

RUI ROMANO
964 020 501 / RUI.ROMANO@CEPSA.COM

GESTORA COMERCIAL INTERNA

CÉLIA ARSÉNIO
927 803 448 / CELIA.ARSENIO@CEPSA.COM

GESTORES DE ZONA

Estamos organizados por 6 regiões
para uma maior proximidade

EQUIPA GESTÃO DIRETA

RESPONSÁVEL GESTÃO DIRETA

ANTÓNIO MOGADOURO
969 527 622 / ANTONIO.MOGADOURO@CEPSA.COM

APOIO À GESTÃO DIRETA

CLÁUDIA RODRIGUES
968 892 395 / CLAUDIA.RODRIGUES@CEPSA.COM

GESTORES OPERACIONAIS

Colaboração direta de três Gestores
Operacionais

OUTROS CONTACTOS ÚTEIS

SUORTE CARTÕES STAR E TÁXI

217 217 858

AUTORIZAÇÃO AUTOMÁTICA DE CARTÕES

217 217 853 / (24H/365 DIAS) - POSTOS
WWW.CEPSA.PT / CARTÕES.STAR@CEPSA.COM

SUORTE CARTÕES FIDELIZAÇÃO

217 217 855

EUROTRAFIC / GR EUROTRAFIC / AS 24

O Cliente deve efetuar a chamada para o seu
Centro de Suporte

SUORTE RESSA

34 902 243 657

SERVIÇO DE APOIO ÀS EESS

SAEES@CEPSA.COM

CARTÕES FROTA

A equipa de cartões frota Portugal:

TELMO INÁCIO

962 506 023 / TELMO.INACIO@CEPSA.COM

COMERCIAL CARTÕES NORTE

MIGUEL BARBOSA
968 497 984 / MIGUEL.BARBOSA@CEPSA.COM

ANA ANDRADE

217 217 831 / ANA.ANDRADE@CEPSA.COM

COMERCIAL CARTÕES SUL

TÂNIA COSTA
966 872 687 / TANIA.COSTA@CEPSA.COM

SUSANA CAMACHO

217 217 846 / SUSANA.CAMACHO@CEPSA.COM

NON OIL

A equipa de non oil Portugal:

SUORTE – SUORTE SISTEMAS LOJAS

CARLA SANTOS
961 246 187 / CARLA.SANTOS@CEPSA.COM

TÉCNICO DE LOJAS

JOÃO SACRAMENTO
964 536 021 / JOAO.SACRAMENTO@CEPSA.COM

FORNECEDORES E MERCHANDISING

MARISA CEBOLA
968 122 730 / MARISA.CEBOLA@CEPSA.COM

DESENVOLVIMENTO CONCEITO LOJAS

JOANA DELICADO
969 527 698 / JOANA.DELICADO@CEPSA.COM

